

## Nº 146 Ceará tem grande destaque na balança comercial em fevereiro de 2017

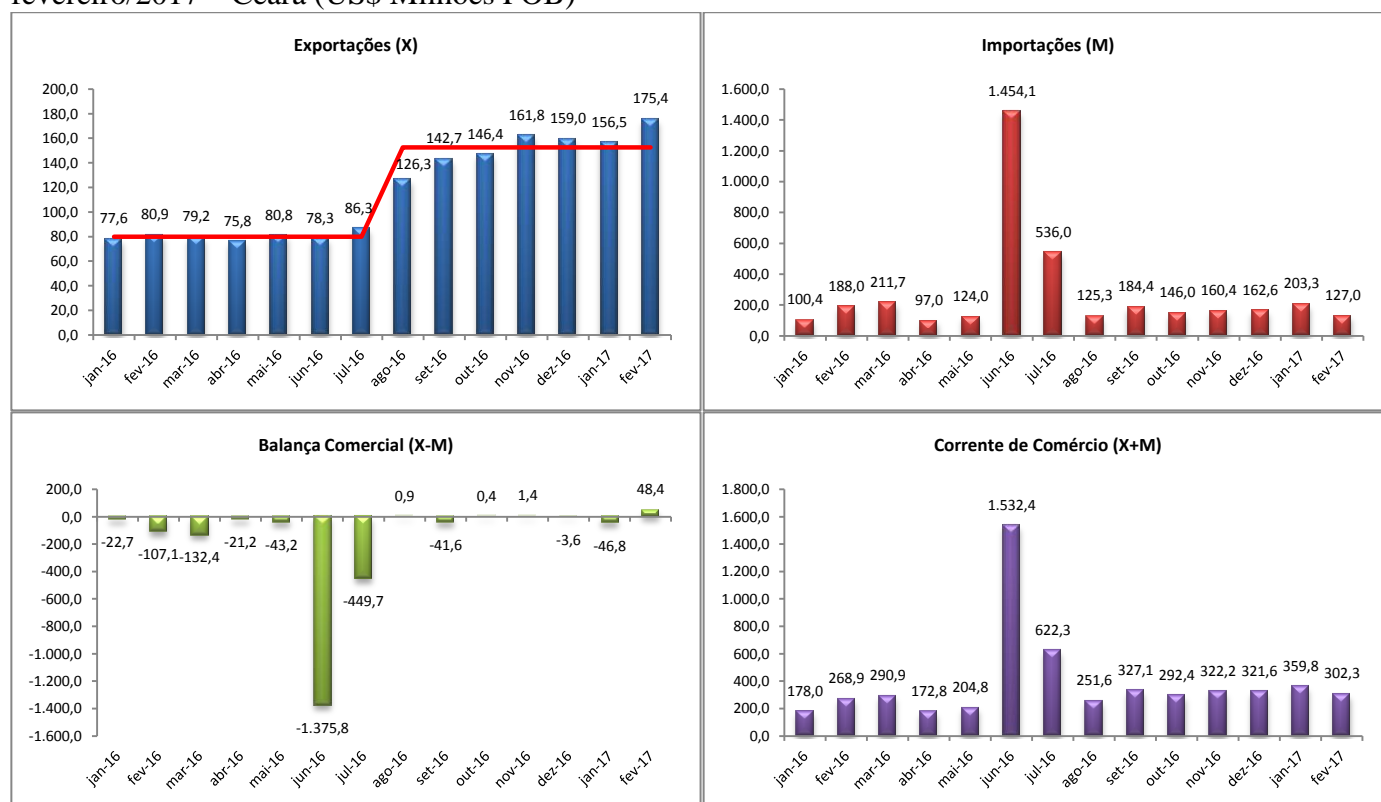
Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

*Como resultado da expansão das vendas de produtos metalúrgicos oriundo da Companhia Siderúrgica do Pecém, as exportações cearenses apresentaram forte ganho de participação na pauta de exportações nacionais, ultrapassando novamente a barreira de 1 ponto percentual.*

### 1. Análise do Comércio Exterior Cearense

Segundo dados divulgados pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), as exportações cearenses alcançaram o valor de US\$ 175,4 milhões em fevereiro de 2017. Isso representou um crescimento de 12,08% na comparação com o mês imediatamente anterior, mas um aumento significativo de 116,7% na comparação com fevereiro de 2016, apresentando um aumento de valor exportado de US\$ 97,7 milhões a mais na comparação desses dois meses. Por outro lado, as importações cearenses totalizaram em fevereiro de 2017, o montante de US\$ 127,0 milhões, registrando queda de 37,5% na comparação a janeiro de 2017 (US\$ 203,3 milhões) e também queda de 32,8% na comparação com fevereiro de 2016 (US\$ 188,0 milhões).

**Gráfico 1:** Valor das exportações, importações, saldo da balança e corrente de comércio - janeiro/2016 a fevereiro/2017 – Ceará (US\$ Milhões FOB)



Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: IPECE.

## Nº 146 Ceará tem grande destaque na balança comercial em fevereiro de 2017

Como resultado desses movimentos de entradas e saídas de mercadorias do território cearense, o saldo da balança comercial local passou a ser positivo em US\$ 48,4 milhões, invertendo completamente o saldo registrado em fevereiro de 2016, quando a balança comercial cearense havia registrado saldo negativo de US\$ 107,1 milhões. O saldo positivo da balança comercial cearense observado no mês de fevereiro de 2017 foi o maior dos últimos anos (Gráfico 1).

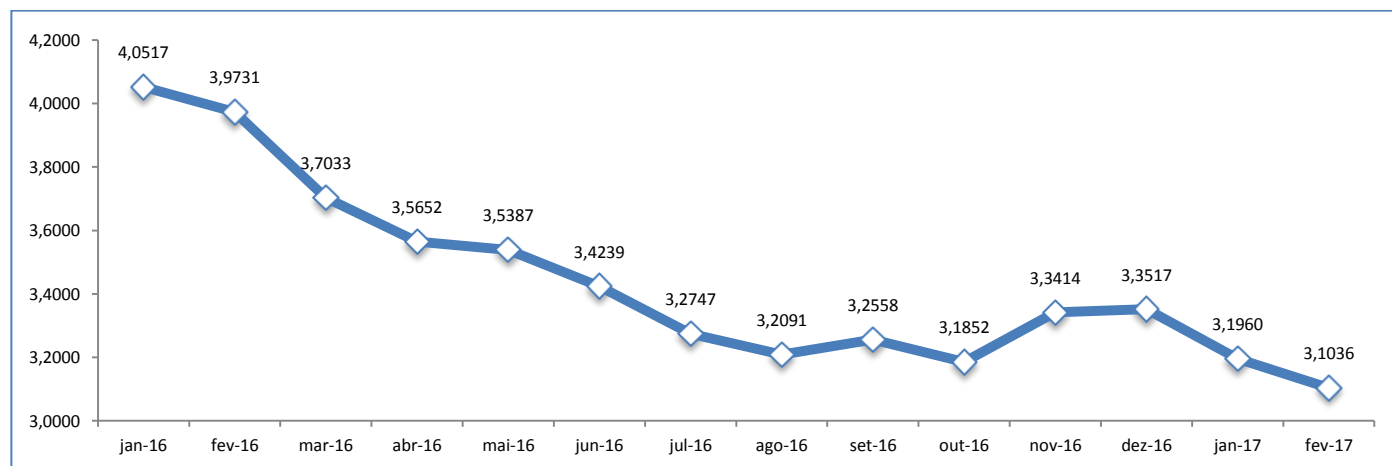
Por fim, a corrente de comércio, que é resultado da soma dos valores exportados e importados, totalizou a importância de US\$ 302,3 milhões em fevereiro de 2017, valor inferior em 15,9% na comparação com janeiro de 2017, devido a queda no valor importado, mas superior em 12,4% ao observado em fevereiro de 2016, fato esse completamente explicado pelo comportamento das exportações que passaram para um novo patamar de vendas a partir de agosto do ano passado (Gráfico 1).

## 2. Dinâmica da Taxa de Câmbio

A taxa de câmbio representa a paridade de valor entre duas moedas, ou seja, representa uma relação de troca entre elas. No caso particular brasileiro, a taxa de câmbio representa o preço da moeda estrangeira (dólar) em termos da moeda nacional, isto é, quanto custa uma unidade de dólar (US\$) em termos de reais (R\$), sendo a relação monetária dada por R\$/US\$. Com isso, pode-se ter a seguinte interpretação: (i) quando ela sobe isso significa que o preço do dólar (moeda externa) valorizou-se frente ao real (moeda nacional), ou seja, é necessário mais reais para se comprar a mesma quantidade de dólares; e (ii) quando ela cai isso significa que o preço do dólar (moeda externa) desvalorizou-se frente ao real (moeda nacional), sendo necessário menos reais para se comprar a mesma quantidade de dólares.

Conforme o Gráfico 2 abaixo, é possível observar que ocorreu uma valorização cambial tendo em vista que em janeiro de 2016 a média mensal da taxa de câmbio era de R\$ 4,0517, caindo para R\$ 3,1036 em fevereiro de 2017. Ao longo desse período é possível afirmar que o comportamento da taxa de câmbio tornou os produtos brasileiros e cearenses mais caros (menos competitivos) do ponto de vista do importador estrangeiro, o que pode, em parte, ter afetado as vendas locais de alguns produtos. Apesar disso, em geral, ocorreu uma forte expansão das exportações cearenses influenciadas principalmente pelo aumento do quantum exportado.

**Gráfico 2:** Taxa de câmbio comercial para compra: real (R\$) / dólar americano (US\$) - média



Fonte: BACEN. Elaboração: IPECE.

Nº 146 Ceará tem grande destaque na balança comercial em fevereiro de 2017

## 3. Comércio Exterior na Ótica Nacional

### 3.1 Principais Estados Exportadores

Em fevereiro de 2017, São Paulo foi o principal estado exportador nacional tendo participado com 22,5% do total da pauta de exportações brasileiras. Na sequência têm-se: Rio de Janeiro (14,9%), Minas Gerais (12,5%), Paraná (7,7%) e Mato Grosso (6,4%) como os cinco principais estados exportadores do país no referido mês. Nota-se que as exportações paulistas são 2,9 vezes superiores às exportações paranaenses. A participação conjunta desses cinco estados foi de 64,0% da pauta de exportações nacionais.

Na comparação com fevereiro de 2016 é possível obter-se algumas evidências. O estado do Rio de Janeiro ocupava a quinta posição no *ranking* nacional passando a ser segundo, superando a participação do estado de Minas Gerais. Também na comparação dos dois meses é possível notar que 12 estados registraram ganho de participação nas vendas externas nacionais, a maior tendo sido registrada pelo estado do Rio de Janeiro (+8,3 p.p.), seguido pelos estados de Minas Gerais (+1,5 p.p.); Pará (+1,2 p.p.); Pernambuco (+0,8 p.p.); Ceará (+0,5 p.p.); Paraná (+0,2 p.p.); Alagoas (+0,2 p.p.); Distrito Federal (+0,2 p.p.); Amapá (+0,2 p.p.); Maranhão (+0,2 p.p.). Os estados do Rio Grande do Norte e Roraima revelaram ganhos de participação desprezíveis.

**Tabela 1:** Evolução do valor das exportações – Brasil e estados – Meses Selecionados (US\$ FOB)

| Estados                  | Janeiro/2016          | %            | Rank.     | Fevereiro/2016        | %            | Rank.     | Janeiro/2017          | %            | Rank.     | Fevereiro/2017        | %            | Rank.     | Var % (Fev./17-Jan./17) | Var % (Fev./17-Fev./16) |
|--------------------------|-----------------------|--------------|-----------|-----------------------|--------------|-----------|-----------------------|--------------|-----------|-----------------------|--------------|-----------|-------------------------|-------------------------|
| São Paulo                | 2.496.841.009         | 22,2         | 1         | 3.944.053.173         | 29,6         | 1         | 3.409.676.839         | 22,9         | 1         | 3.473.483.631         | 22,5         | 1         | 1,87                    | -11,93                  |
| Rio de Janeiro           | 1.194.197.637         | 10,6         | 3         | 883.116.697           | 6,6          | 5         | 1.942.745.136         | 13,0         | 3         | 2.309.882.338         | 14,9         | 2         | 18,90                   | 161,56                  |
| Minas Gerais             | 1.289.011.647         | 11,5         | 2         | 1.469.179.397         | 11,0         | 2         | 2.120.283.512         | 14,2         | 2         | 1.934.898.009         | 12,5         | 3         | -8,74                   | 31,70                   |
| Paraná                   | 871.191.202           | 7,8          | 4         | 1.002.915.221         | 7,5          | 4         | 965.270.934           | 6,5          | 6         | 1.195.136.720         | 7,7          | 4         | 23,81                   | 19,17                   |
| Mato Grosso              | 789.413.455           | 7,0          | 6         | 1.211.619.572         | 9,1          | 3         | 705.241.142           | 4,7          | 7         | 991.786.836           | 6,4          | 5         | 40,63                   | -18,14                  |
| Pará                     | 640.213.784           | 5,7          | 7         | 656.970.969           | 4,9          | 7         | 1.139.343.161         | 7,6          | 4         | 946.358.509           | 6,1          | 6         | -16,94                  | 44,05                   |
| Rio Grande do Sul        | 810.502.593           | 7,2          | 5         | 858.574.806           | 6,4          | 6         | 1.074.709.825         | 7,2          | 5         | 934.372.685           | 6,0          | 7         | -13,06                  | 8,83                    |
| Santa Catarina           | 411.075.107           | 3,7          | 11        | 544.469.658           | 4,1          | 8         | 564.013.221           | 3,8          | 10        | 612.583.507           | 4,0          | 8         | 8,61                    | 12,51                   |
| Espírito Santo           | 590.580.718           | 5,3          | 8         | 531.508.298           | 4,0          | 10        | 605.684.724           | 4,1          | 8         | 593.520.350           | 3,8          | 9         | -2,01                   | 11,67                   |
| Bahia                    | 457.905.879           | 4,1          | 10        | 535.075.329           | 4,0          | 9         | 564.427.907           | 3,8          | 9         | 462.587.058           | 3,0          | 10        | -18,04                  | -13,55                  |
| Goiás                    | 475.938.915           | 4,2          | 9         | 436.002.033           | 3,3          | 11        | 385.685.799           | 2,6          | 11        | 447.655.609           | 2,9          | 11        | 16,07                   | 2,67                    |
| Mato Grosso do Sul       | 318.394.564           | 2,8          | 12        | 382.427.612           | 2,9          | 12        | 293.419.908           | 2,0          | 12        | 286.775.041           | 1,9          | 12        | -2,26                   | -25,01                  |
| Pernambuco               | 71.895.175            | 0,6          | 15        | 57.490.778            | 0,4          | 17        | 161.103.684           | 1,1          | 13        | 190.576.102           | 1,2          | 13        | 18,29                   | 231,49                  |
| Maranhão                 | 147.537.499           | 1,3          | 13        | 139.541.293           | 1,0          | 13        | 155.984.799           | 1,0          | 15        | 178.452.256           | 1,2          | 14        | 14,40                   | 27,88                   |
| <b>Ceará</b>             | <b>77.647.413</b>     | <b>0,7</b>   | <b>14</b> | <b>80.905.275</b>     | <b>0,6</b>   | <b>14</b> | <b>156.474.242</b>    | <b>1,0</b>   | <b>14</b> | <b>175.369.620</b>    | <b>1,1</b>   | <b>15</b> | <b>12,08</b>            | <b>116,76</b>           |
| Alagoas                  | 49.262.522            | 0,4          | 16        | 38.696.245            | 0,3          | 18        | 57.535.089            | 0,4          | 16        | 77.035.867            | 0,5          | 16        | 33,89                   | 99,08                   |
| Rondônia                 | 46.763.044            | 0,4          | 17        | 75.376.678            | 0,6          | 15        | 49.198.356            | 0,3          | 17        | 73.856.752            | 0,5          | 17        | 50,12                   | -2,02                   |
| Amazonas                 | 36.964.591            | 0,3          | 18        | 58.708.449            | 0,4          | 16        | 41.286.437            | 0,3          | 18        | 47.332.004            | 0,3          | 18        | 14,64                   | -19,38                  |
| Distrito Federal         | 9.371.529             | 0,1          | 23        | 8.327.629             | 0,1          | 22        | 9.086.117             | 0,1          | 23        | 35.189.464            | 0,2          | 19        | 287,29                  | 322,56                  |
| Amapá                    | 34.836.820            | 0,3          | 19        | 6.169.301             | 0,0          | 23        | 30.872.060            | 0,2          | 20        | 32.424.326            | 0,2          | 20        | 5,03                    | 425,58                  |
| Rio Grande do Norte      | 21.879.818            | 0,2          | 21        | 19.878.828            | 0,1          | 19        | 34.304.872            | 0,2          | 19        | 26.350.303            | 0,2          | 21        | -23,19                  | 32,55                   |
| Tocantins                | 25.178.948            | 0,2          | 20        | 16.500.689            | 0,1          | 20        | 12.771.375            | 0,1          | 22        | 15.294.625            | 0,1          | 22        | 19,76                   | -7,31                   |
| Paraíba                  | 12.971.761            | 0,1          | 22        | 9.962.679             | 0,1          | 21        | 14.043.776            | 0,1          | 21        | 7.576.201             | 0,0          | 23        | -46,05                  | -23,95                  |
| Sergipe                  | 7.783.293             | 0,1          | 24        | 6.031.845             | 0,0          | 25        | 6.653.074             | 0,0          | 24        | 5.984.480             | 0,0          | 24        | -10,05                  | -0,79                   |
| Piauí                    | 6.146.278             | 0,1          | 25        | 6.079.629             | 0,0          | 24        | 6.408.479             | 0,0          | 25        | 5.225.199             | 0,0          | 25        | -18,46                  | -14,05                  |
| Acre                     | 1.465.145             | 0,0          | 26        | 1.639.051             | 0,0          | 26        | 1.652.854             | 0,0          | 26        | 1.516.782             | 0,0          | 26        | -8,23                   | -7,46                   |
| Roraima                  | 111.655               | 0,0          | 27        | 194.796               | 0,0          | 27        | 239.636               | 0,0          | 27        | 1.498.160             | 0,0          | 27        | 525,18                  | 669,09                  |
| Consumo de Bordo         | 108.788.412           | 1,0          |           | 134.616.981           | 1,0          |           | 238.654.041           | 1,6          |           | 240.549.815           | 1,6          |           | 0,79                    | 78,69                   |
| Exterior                 | 655.849               | 0,0          |           | 642.069               | 0,0          |           | 0                     | 0,0          | 0         | 0,0                   |              |           | ---                     | -100,00                 |
| Mercadoria Nacionalizada | 103.813.207           | 0,9          |           | 88.111.204            | 0,7          |           | 7.630                 | 0,0          |           | 41.505                | 0,0          |           | 443,97                  | -99,95                  |
| Não Declarada            | 0                     | 0,0          |           | 572                   | 0,0          |           | 0                     | 0,0          |           | 0                     | 0,0          |           | ---                     | -100,00                 |
| Reexportação             | 129.329.544           | 1,2          |           | 138.089.497           | 1,0          |           | 162.314.635           | 1,1          |           | 168.636.522           | 1,1          |           | 3,89                    | 22,12                   |
| <b>Brasil</b>            | <b>11.237.669.013</b> | <b>100,0</b> |           | <b>13.342.876.253</b> | <b>100,0</b> |           | <b>14.909.093.264</b> | <b>100,0</b> |           | <b>15.471.950.276</b> | <b>100,0</b> |           | <b>3,78</b>             | <b>15,96</b>            |

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: IPECE.

## Nº 146 Ceará tem grande destaque na balança comercial em fevereiro de 2017

Diante do exposto nota-se que o Ceará foi o quinto estado que registrou o maior ganho de participação nas exportações nacionais entre os dois meses analisados batendo a barreira de 1 ponto percentual, resultado da expansão das vendas de *Semimanufaturado de ferro ou aço não ligado*.

### 3.2 Principais Estados Importadores

Na ótica das importações, os principais estados importadores nacionais foram: São Paulo (34,8%), Rio de Janeiro (8,8%), Paraná (7,8%), Santa Catarina (7,5%) e Rio Grande do Sul (6,7%).

Na comparação com fevereiro de 2016 novamente é possível obter-se alguns achados. Um total de dez estados registrou queda de participação na pauta de importações nacionais: São Paulo, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul, Alagoas, Minas Gerais, Sergipe, Roraima.

**Tabela 2:** Evolução do valor das importações – Brasil e estados – Meses Selecionados (US\$ FOB)

| Estados             | Janeiro/2016          | %            | Rank      | Fevereiro/2016        | %            | Rank      | Janeiro/2017          | %            | Rank      | Fevereiro/2017        | %            | Rank      | Var % (Fev./17-Jan./17) | Var % (Fev./17-Fev./16) |
|---------------------|-----------------------|--------------|-----------|-----------------------|--------------|-----------|-----------------------|--------------|-----------|-----------------------|--------------|-----------|-------------------------|-------------------------|
| São Paulo           | 3.973.133.222         | 38,5         | 1         | 3.905.686.546         | 37,9         | 1         | 4.374.835.687         | 35,9         | 1         | 3.796.926.638         | 34,8         | 1         | -13,2                   | -2,8                    |
| Rio de Janeiro      | 1.431.994.232         | 13,9         | 2         | 775.220.276           | 7,5          | 2         | 1.085.692.891         | 8,9          | 2         | 963.615.455           | 8,8          | 2         | -11,2                   | 24,3                    |
| Paraná              | 737.597.008           | 7,1          | 4         | 767.286.811           | 7,4          | 3         | 958.870.731           | 7,9          | 4         | 851.254.192           | 7,8          | 3         | -11,2                   | 10,9                    |
| Santa Catarina      | 759.334.866           | 7,4          | 3         | 764.294.415           | 7,4          | 4         | 977.500.915           | 8,0          | 3         | 817.540.401           | 7,5          | 4         | -16,4                   | 7,0                     |
| Rio Grande do Sul   | 364.126.862           | 3,5          | 7         | 731.860.120           | 7,1          | 5         | 598.250.414           | 4,9          | 7         | 733.489.193           | 6,7          | 5         | 22,6                    | 0,2                     |
| Amazonas            | 523.993.324           | 5,1          | 6         | 438.093.788           | 4,3          | 8         | 694.474.709           | 5,7          | 6         | 529.378.105           | 4,9          | 6         | -23,8                   | 20,8                    |
| Minas Gerais        | 664.508.048           | 6,4          | 5         | 482.962.404           | 4,7          | 7         | 572.757.942           | 4,7          | 8         | 507.242.071           | 4,6          | 7         | -11,4                   | 5,0                     |
| Pernambuco          | 218.909.898           | 2,1          | 10        | 370.126.505           | 3,6          | 9         | 441.610.642           | 3,6          | 9         | 501.120.833           | 4,6          | 8         | 13,5                    | 35,4                    |
| Bahia               | 307.618.274           | 3,0          | 9         | 542.086.544           | 5,3          | 6         | 874.329.283           | 7,2          | 5         | 417.657.376           | 3,8          | 9         | -52,2                   | -23,0                   |
| Maranhão            | 62.383.725            | 0,6          | 17        | 142.527.367           | 1,4          | 15        | 159.982.800           | 1,3          | 14        | 372.185.565           | 3,4          | 10        | 132,6                   | 161,1                   |
| Espírito Santo      | 358.028.781           | 3,5          | 8         | 258.319.444           | 2,5          | 10        | 346.207.278           | 2,8          | 10        | 304.633.204           | 2,8          | 11        | -12,0                   | 17,9                    |
| Goiás               | 215.858.650           | 2,1          | 11        | 218.007.715           | 2,1          | 12        | 264.053.864           | 2,2          | 11        | 235.552.616           | 2,2          | 12        | -10,8                   | 8,0                     |
| Distrito Federal    | 126.039.715           | 1,2          | 13        | 230.328.141           | 2,2          | 11        | 43.954.436            | 0,4          | 19        | 173.722.554           | 1,6          | 13        | 295,2                   | -24,6                   |
| Mato Grosso do Sul  | 205.127.420           | 2,0          | 12        | 198.140.110           | 1,9          | 13        | 184.570.696           | 1,5          | 13        | 143.857.696           | 1,3          | 14        | -22,1                   | -27,4                   |
| <b>Ceará</b>        | <b>100.364.601</b>    | <b>1,0</b>   | <b>14</b> | <b>188.025.670</b>    | <b>1,8</b>   | <b>14</b> | <b>203.303.665</b>    | <b>1,7</b>   | <b>12</b> | <b>126.960.825</b>    | <b>1,2</b>   | <b>15</b> | <b>-37,6</b>            | <b>-32,5</b>            |
| Mato Grosso         | 73.734.525            | 0,7          | 15        | 81.982.727            | 0,8          | 16        | 100.832.892           | 0,8          | 15        | 123.591.800           | 1,1          | 16        | 22,6                    | 50,8                    |
| Pará                | 63.188.646            | 0,6          | 16        | 73.944.484            | 0,7          | 17        | 90.778.401            | 0,7          | 16        | 103.035.653           | 0,9          | 17        | 13,5                    | 39,3                    |
| Rondônia            | 39.420.213            | 0,4          | 18        | 38.649.274            | 0,4          | 19        | 50.433.093            | 0,4          | 17        | 49.329.672            | 0,5          | 18        | -2,2                    | 27,6                    |
| Alagoas             | 29.906.008            | 0,3          | 19        | 50.802.728            | 0,5          | 18        | 42.501.822            | 0,3          | 20        | 46.764.109            | 0,4          | 19        | 10,0                    | -7,9                    |
| Piauí               | 4.629.159             | 0,0          | 23        | 1.767.344             | 0,0          | 24        | 48.599.213            | 0,4          | 18        | 43.229.365            | 0,4          | 20        | -11,0                   | 2.346,0                 |
| Tocantins           | 3.084.181             | 0,0          | 24        | 6.081.193             | 0,1          | 22        | 11.912.741            | 0,1          | 23        | 29.426.752            | 0,3          | 21        | 147,0                   | 383,9                   |
| Paraíba             | 29.656.658            | 0,3          | 20        | 17.089.237            | 0,2          | 20        | 33.043.571            | 0,3          | 21        | 23.375.503            | 0,2          | 22        | -29,3                   | 36,8                    |
| Sergipe             | 12.180.866            | 0,1          | 22        | 10.408.782            | 0,1          | 21        | 11.218.316            | 0,1          | 24        | 9.399.919             | 0,1          | 23        | -16,2                   | -9,7                    |
| Rio Grande do Norte | 16.419.118            | 0,2          | 21        | 4.725.617             | 0,0          | 23        | 13.582.198            | 0,1          | 22        | 6.937.427             | 0,1          | 24        | -48,9                   | 46,8                    |
| Amapá               | 824.027               | 0,0          | 25        | 1.330.117             | 0,0          | 25        | 5.302.972             | 0,0          | 25        | 1.513.206             | 0,0          | 25        | -71,5                   | 13,8                    |
| Roraima             | 380.297               | 0,0          | 26        | 1.261.345             | 0,0          | 26        | 647.799               | 0,0          | 26        | 490.871               | 0,0          | 26        | -24,2                   | -61,1                   |
| Acre                | 195.355               | 0,0          | 27        | 88.903                | 0,0          | 27        | 215.243               | 0,0          | 27        | 159.326               | 0,0          | 27        | -26,0                   | 79,2                    |
| <b>Brasil</b>       | <b>10.322.637.679</b> | <b>100,0</b> |           | <b>10.301.097.607</b> | <b>100,0</b> |           | <b>12.189.464.214</b> | <b>100,0</b> |           | <b>10.912.390.327</b> | <b>100,0</b> |           | <b>-10,5</b>            | <b>5,9</b>              |

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: IPECE.

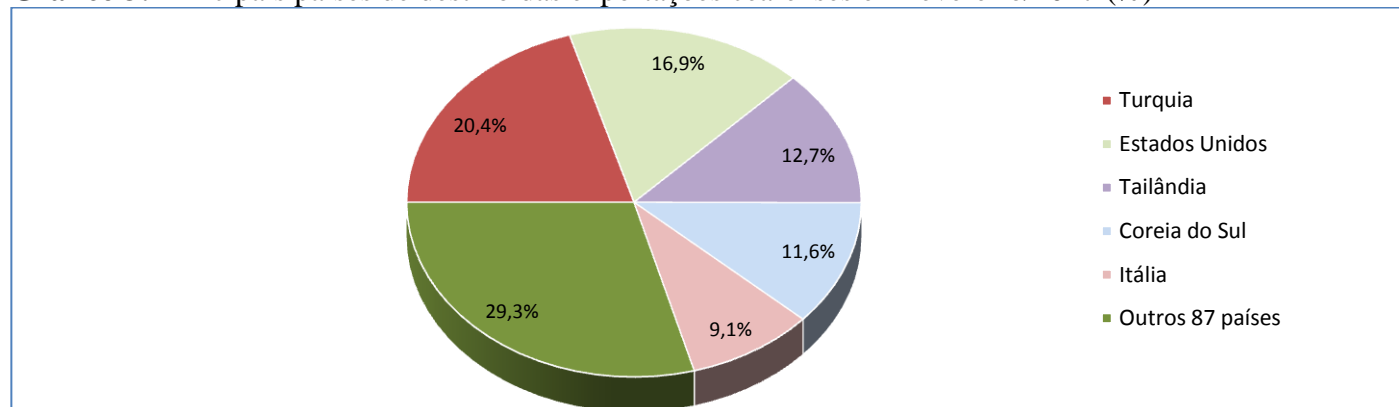
## 4. Comércio Exterior Cearense por Países

### 4.1 Principais Países de Destino das Exportações Cearenses

Em fevereiro de 2017, o estado do Ceará realizou vendas para 92 países diferentes. A Turquia foi o grande destaque nas vendas externas cearenses no mês de fevereiro de 2017 tendo registrado participação de 20,4% do valor exportado pelo estado do Ceará. Em seguida apareceram os EUA (16,9%); Tailândia (12,7%); Coreia do Sul (11,6%) e Itália (9,1%). A participação conjunta desses cinco países foi de aproximadamente de 70,7%.

Nº 146 Ceará tem grande destaque na balança comercial em fevereiro de 2017

**Gráfico 3:** Principais países de destino das exportações cearenses em fevereiro/2017 (%)

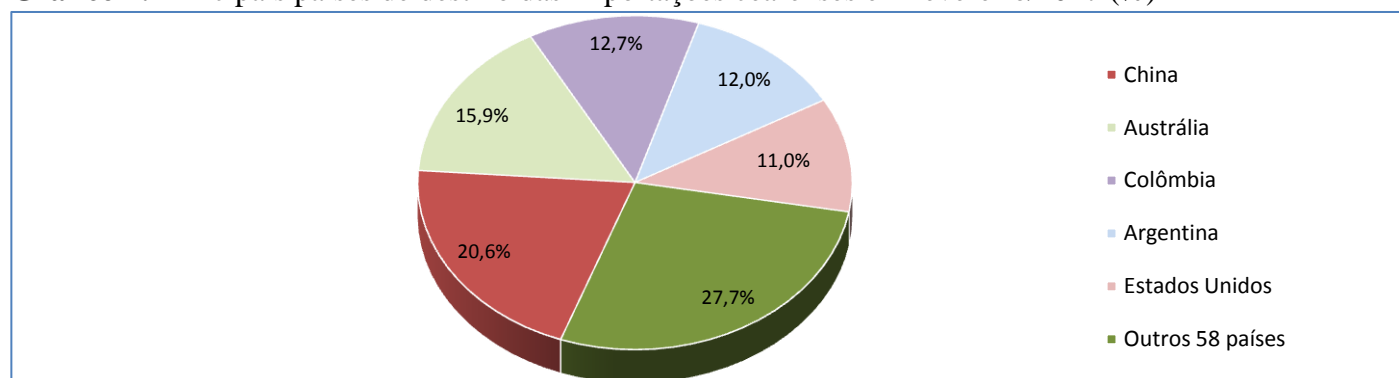


Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: IPECE.

## 4.2 Principais Países de Origem das Importações Cearenses

No mesmo mês, o Ceará realizou aquisições de 63 países diferentes. A China foi o grande destaque nas compras internacionais do estado tendo registrado, em fevereiro de 2017, participação de 20,6% do valor total importado cearense. Em seguida têm-se: Austrália (15,9%); Colômbia (12,7%); Argentina (12,0%) e EUA (11,0%). A participação conjunta desses cinco países foi de aproximadamente de 72,3%.

**Gráfico 4:** Principais países de destino das importações cearenses em fevereiro/2017 (%)



Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: IPECE.

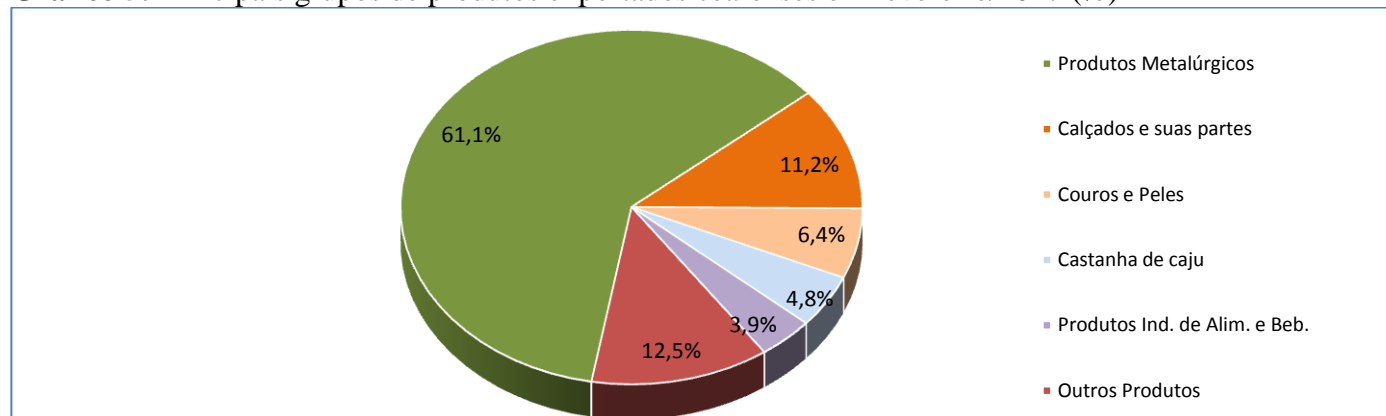
## 5. Comércio Exterior Cearense por Grupos de Produtos

### 5.1 Principais Grupos de Produtos Exportados Cearenses

Ao se considerar a classificação da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) pode-se observar que o estado do Ceará exportou 264 produtos diferentes em fevereiro de 2017. Contudo, para um melhor entendimento da pauta de exportações cearenses por produtos faz-se necessário um agrupamento dos mesmos. Com isso, pode-se notar que o principal grupo de produtos exportados foram os *Produtos metalúrgicos* que registrou uma expressiva participação de 61,1%, seguido pelos *Calçados e suas partes* (11,2%); *Couros e peles* (6,4%); *Castanha de caju* (4,8%) e *Produtos da indústria de alimentos e bebidas* (3,9%). A participação conjunta dos cinco principais foi de 87,5% do valor total exportado pelo estado.

Nº 146 Ceará tem grande destaque na balança comercial em fevereiro de 2017

**Gráfico 5:** Principais grupos de produtos exportados cearenses em fevereiro/2017 (%)

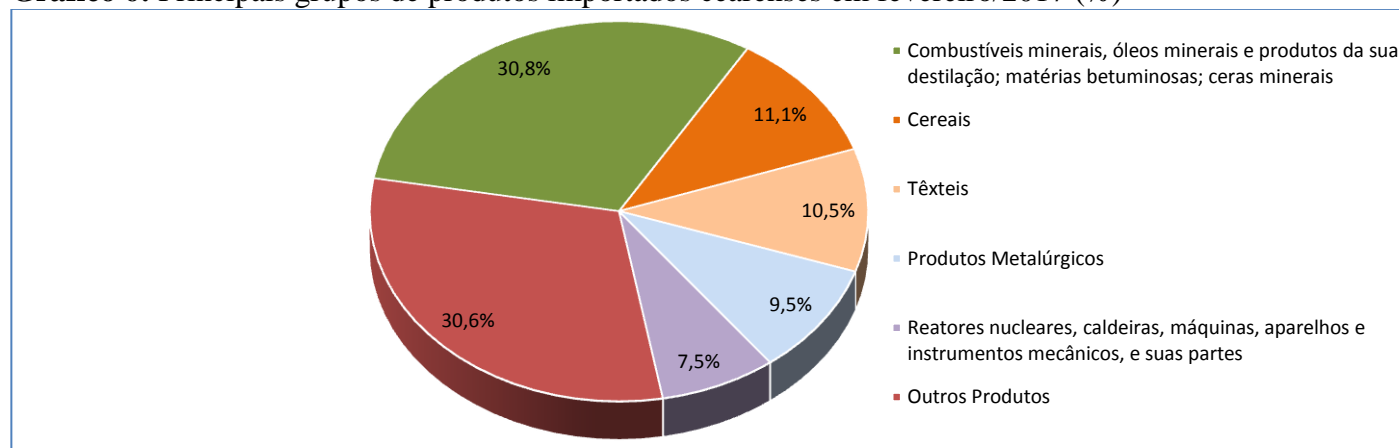


Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: IPECE.

## 5.2 Principais Grupos de Produtos Importados Cearenses

O Ceará importou 896 produtos diferentes em fevereiro de 2017. Os principais grupos de produtos importados pelo estado do Ceará foram: *Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais* (30,8%), seguido por *Cereais* (11,1%); *Têxteis* (10,5%); *Produtos metalúrgicos* (9,5%) e *Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes* (7,5%). A participação conjunta desses cinco produtos foi de 69,4% do valor total importado cearense.

**Gráfico 6:** Principais grupos de produtos importados cearenses em fevereiro/2017 (%)



Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: IPECE.

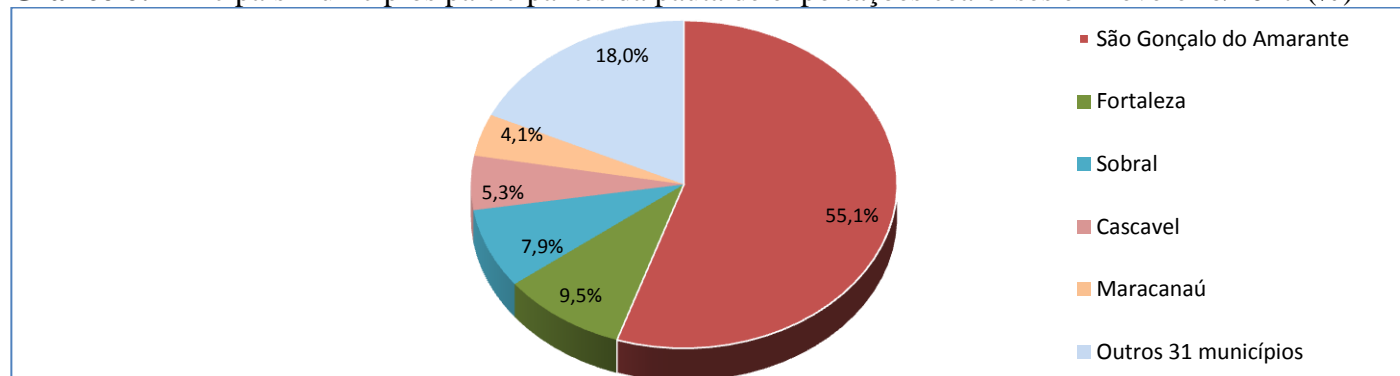
## 6. Comércio Exterior Cearense por Municípios

### 6.1 Principais Municípios Participantes da Pauta de Exportações Cearenses

Em fevereiro de 2017, um total de 36 municípios participou da pauta de exportações cearenses, destacando-se como os mais representativos os municípios de São Gonçalo do Amarante (55,1%), Fortaleza (9,5%), Sobral (7,9%), Cascavel (5,3%), Maracanaú (4,1%). A participação conjunta desses cinco municípios foi de 81,9% do valor total exportado pelo estado.

Nº 146 Ceará tem grande destaque na balança comercial em fevereiro de 2017

**Gráfico 6:** Principais municípios participantes da pauta de exportações cearenses em fevereiro/2017 (%)

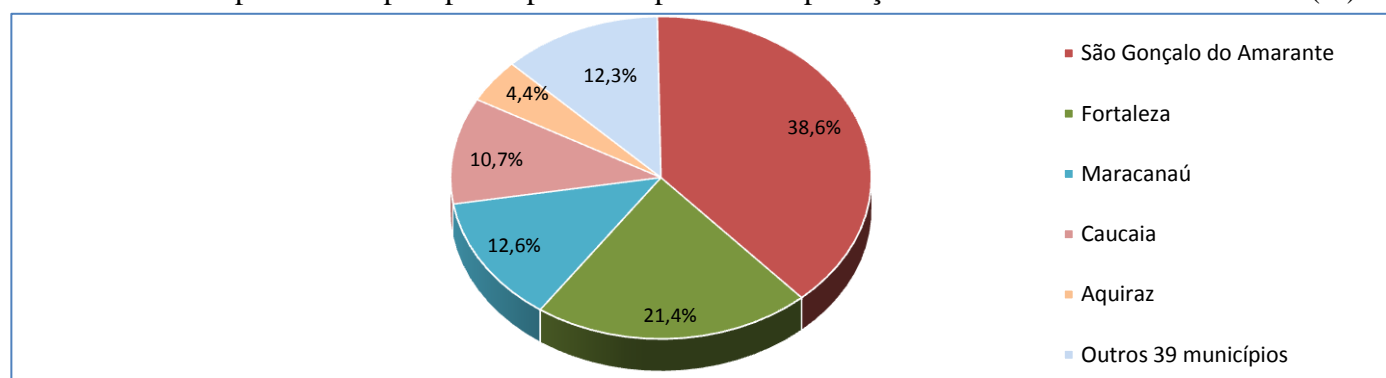


Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: IPECE.

## 6.2 Principais Municípios Participantes da Pauta de Importações Cearenses

Por sua vez, um total de 44 municípios participou da pauta de importações cearenses. O município de São Gonçalo do Amarante foi novamente o mais importante da pauta tendo registrado participação de 38,6% das aquisições externas do estado. Em seguida surgiram Fortaleza (21,4%), Maracanaú (12,6%), Caucaia (10,7%), e Aquiraz (4,4%). A participação conjunta desses cinco municípios foi de 87,7% do valor total importado pelo estado.

**Gráfico 6:** Principais municípios participantes da pauta de importações cearenses em fevereiro/2017 (%)



Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: IPECE.

## 7. Considerações Finais

Em fevereiro de 2017 observou-se uma nova expansão das vendas externas cearenses provocadas pelas vendas de chapas de aço produzidas pela Companhia Siderúrgica do Pecém. Graças principalmente ao volume exportado desse produto, o Ceará passou a registrar um dos maiores saldos positivos da história da balança comercial mensal cearense. As vendas de Produtos Metalúrgicos assumiram a dianteira na pauta de exportações locais, colocando São Gonçalo do Amarante na posição de principal município exportador cearense. Com o valor significativo exportado desse produto o Ceará passou a apresentar um saldo mensal positivo na balança muito significativo, fato esse não observado nos últimos anos.

# ENFOQUE ECONÔMICO

**IPECE** INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA ECONÔMICA DO CEARÁ

**Nº 146 Ceará tem grande destaque na balança comercial em fevereiro de 2017**

Governador: Camilo Sobreira de Santana

Secretário da SEPLAG: Francisco Queiroz Maia Júnior - Secretário

Diretor-Geral do IPECE: Flávio Ataliba

Diretor da DIEEC: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Elaboração: Alexandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas - IPECE)

Ana Cristina Lima Maia (Técnica - IPECE)

SEPLAG: [www.seplag.ce.gov.br](http://www.seplag.ce.gov.br); IPECE: [www.ipece.ce.gov.br](http://www.ipece.ce.gov.br)

Centro Administrativo Governador Virgílio Távora/Cambeba

Fone: (85) 3101.3496